**EDUCAÇÃO NO CAMPO E NA CIDADE: NARRANDO EXPERIÊNCIAS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL**

LIMA, Viviane Santos de[[1]](#footnote-1)

NASCIMENTO, Hostina Maria Ferreira do[[2]](#footnote-2)

FERNANDES, Aleksandra Nogueira de Oliveira[[3]](#footnote-3)

Resumo

Este trabalho é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia da Faculdade de Educação – FE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), apresentado em agosto de 2014. Tem como tema: Educação no campo e na cidade: narrando experiências do processo de formação inicial. Apresenta narrativas de experiências do processo de formação inicial em escolas do campo e da cidade. E busca compreender como as narrativas de experiências acadêmico-pedagógicas em escolas do campo e da cidade contribuem para a formação inicial; entender como acontece o processo pedagógico e o processo de Alfabetização e Letramento em escolas do campo e na cidade; além de refletir sobre as experiências acadêmico-pedagógicas em escolas do campo e da cidade. Para o embasamento teórico foram utilizados autores como Freire (1988;1983;1996) que destaca a importância do conceito de leitura de mundo e do conceito de extensão; Nascimento (2011) que traz a importância do exercício de ação-reflexão-ação e Ferreiro (2010) que discute a aquisição da língua escrita, além de Arroyo, Caldart e Molina (2008) que defendem a identidade campestre e Azevedo (2007) que aborda o processo histórico das escolas rurais. Para definir as classes multisseriadas na perspectiva do Programa Escola Ativa temos às Orientações Pedagógicas para a formação de educadoras e educadores MEC-MOPFEE (2009); Nóvoa (2007) e Souza (2007) que abordam sobre as narrativas de formação. Este estudo tem, como pesquisa qualitativa, minha autobiografia como professora em formação inicial, apresentando as vivências que influenciaram na minha atuação em sala de aula. Dessa maneira, vejo as narrativas como uma possibilidade para compreender meu processo de formação inicial.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO**;** FORMAÇÃO INICIAL; ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE.

As experiências pedagógicas iniciaram-se no 3º período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) quando começo a dar aulas particulares para três crianças com idades diferentes que cursavam os anos iniciais do ensino fundamental, tinha por missão acompanhar o processo de alfabetização dos tais alunos. Logo em seguida, cursando o 4º período, ingresso em uma classe multisseriada, atuando como monitora de letramento de um programa formativo em uma escola que integra o Centro Municipal de Educação do Campo do município de Areia Branca – RN. O Programa tem a finalidade de educar em tempo integral, incentivando o aluno a participar de diversas modalidades, podendo desenvolver habilidades tendo em vista a influência que essas atividades diferenciadas exercem no processo de aprendizagem.

Neste meio tempo, participo como bolsista de um Programa de caráter extensionista: o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) que financiava o projeto: Desenvolvimento Social: uma Questão Geracional e de Gênero que objetivou o desenvolvimento de atividades socioeducativas junto às famílias residentes em quatro assentamentos rurais de Mossoró/RN denominados, São José I, São José II, São Cristóvão e Terra Nossa, objetivando proporcionar aos assentados o acesso à informação e ao conhecimento de seus direitos sociais, uma vez que, se visualiza uma grande precarização principalmente no que diz respeito à educação e a saúde nesses espaços. Ainda na condição de bolsista me vinculei ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/Capes, do subprojeto de Pedagogia que é efetuado durante seu processo de duração em escolas públicas do município de Mossoró – RN.

Para Souza (2007, p. 66) “Narrar é enunciar uma experiência particular refletida sobre a qual construímos um sentido e damos um significado. Garimpamos em nossa memória, consciente ou inconscientemente, aquilo que deve ser dito e o que deve ser calado”. Desse modo, reconhecendo a importância que as fontes orais estabelecem objetivando dar a voz aqueles que não têm, valorizando as vivências que experimentamos anteriormente o que nos dão a possibilidade de narrá-las. Faço uso da primeira pessoa do singular por ser sujeito e objeto da pesquisa, porém não desconsidero a contribuição de outros sujeitos na elaboração desse trabalho.

 Desse modo, a alfabetização vem adotando mudanças com relação ao processo de aquisição da leitura e escrita, não a vendo como um processo mecânico, e sim a compreendendo como um processo historicamente construído, considerando a criança como um ser portador de conhecimentos, fazendo parte ativamente na construção desse conhecimento. Por sua vez, a Educação do Campo por muito tempo vem reinventando seu espaço, ao substituir o termo Educação Rural, ao formar professores da comunidade para atuar na comunidade e ao defender políticas públicas efetivas para a área, além de um projeto político pedagógico que favoreça esses sujeitos. Estes fatores contribuem para que este espaço seja reconhecido.

 Durante a experiência, compreendi a multisseriação como uma característica das escolas do campo, como uma forma de ensinar que traz contribuições significativas ao processo de construção do conhecimento dos seus sujeitos. Em relação à extensão, visualizo a precariedade das políticas públicas voltadas para os assentamentos rurais. Nesse sentido, a experiência prática obtida a partir da atuação no projeto me possibilitou um maior conhecimento acerca da realidade dos assentamentos. Nesse processo, foi importante a associação das atividades de investigação e intervenção, com ações voltadas sempre para a perspectiva de acesso a informações inerentes aos direitos sociais. Apesar das circunstâncias adversas, a participação como bolsista no PROEXT me possibilitou uma aproximação direta com a realidade dessa população, fazendo-me refletir sobre as condições reais de efetivação de políticas públicas voltadas para essa camada da população brasileira que está presente em todo o país.

 Quanto à formação de professores e ao exercício de ação-reflexão-ação, compreendo que estes influenciam positivamente na prática pedagógica. Sendo assim, os professores refletindo sobre seu saber-fazer na sala de aula cotidianamente têm por objetivo melhorar sua prática, dando significado ao ofício de professor, renovando sua profissão e assimilando novas concepções. E entre o fazer e o saber não poderia deixar de destacar a influência da graduação de Pedagogia que muito contribui para a minha formação e prática pedagógica, para uma prática reflexiva que perpassa o fazer instrumental, uma prática que vê o sujeito como agente de sua própria história de vida e sociedade.

**REFERÊNCIAS**

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna

(Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

AZEVEDO. Márcio Adriano de. **Política de Educação do Campo:** concepções, processos e desafios. Brasília: Líber Livro, 2007.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1996.

BRASIL. **Programa Escola Ativa - Orientações Pedagógicas para a formação de educadoras e educadores**. Brasília: SECAD/MEC, 2009.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NASCIMENTO, Hostina Maria Ferreira do. **Círculo de Ação-Reflexão-ação.** Natal: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE, 2011. (Tese de Doutorado)

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. (Org) **Vidas de professores**. 2 ed. Porto Editora: Porto/Portugal, 2007.

SOUZA. Elizeu Clementino de. **(Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação**. Maranhão: Scielo books, 2007.

1. Estudante do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Contemporaneidade pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), e-mail: viviane.sl.100@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e-mail: hostinanascimento@hotmail.com.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e professora substituta do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UERN, e-mail: aleksandranogueira@outlook.com. EIXO V – EDUCAÇÃO POPULAR, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO [↑](#footnote-ref-3)